

ARQ 1103 PROJETO DO ESPAÇO DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 180 HORAS

CRÉDITOS: 12

PROF.:

OBJETIVO

- Investigar o processo arquitetônico desde um ponto de vista fenomenológico e conceitual.
- Vincular o processo de concepção de projeto de arquitetura a parâmetros conceituais claros.
- Refletir sobre aspectos inerentes à definição da forma-espaço em arquitetura, com ênfase na questão urbana (cidade) e tectônica.
- Estimular a discussão sobre a diversidade de experiências proporcionadas pelas diferentes conformações do espaço arquitetônico, e sobretudo sobre a própria idéia do projeto, do seu significado como ação transformadora, bem como dos instrumentos empregados neste processo.
- Desenvolver a análise e o projeto de espaços destinados a atividades formais produtivas.
- Promover a reflexão sobre o “espaço do trabalho” abordando temas como: o espaço do trabalho como lugar de produção e sociabilidade e das consequências diretas sobre a definição dos espaços arquitetônicos.

EMENTA

O projeto do espaço do trabalho se ocupa dos espaços onde são desenvolvidas atividades produtivas. Discute através da prática projetual atividades funcionais nos espaços especializados dos empreendimentos. O conceito de "produção de trabalho", sua formalização e inserção no espaço público e no espaço privado. Análise de obras pertinentes aos objetivos da disciplina. Durante a prática projetual são abordadas e desenvolvidas questões relativas a conceituação, significação e proposições de ocupação do espaço. A disciplina é exercida por grupos que se reúnem em torno de propostas pré-elaboradas, partindo de questionamentos que norteiam o desenvolvimento do trabalho. Participam dos grupos de trabalho: os alunos, os professores das matérias de projeto que atuam na coordenação e



supervisão, os professores das áreas de conteúdo básico que interferem segundo suas especialidades, e técnicos de laboratório que asseguram assistência tecnológica. A disciplina conta com a participação das seguintes áreas: Projeto; Representação: Expressão Gráfica e Maquete; História, Teoria e Crítica; e Tecnologia; cuja respectiva carga horária está indicada no documento, em anexo, denominado Tabela de Inserções por Área.

AVALIAÇÃO

Além dos critérios regimentais – média para aprovação igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima obrigatória equivalente a 75% do total de aulas, serão levados em conta os seguintes critérios:

- Assiduidade e pontualidade durante as aulas;
- Cumprimento das datas de entrega das tarefas solicitadas;
- Participação nas aulas e comportamento em grupo;
- Capacidade de expressão oral na apresentação dos trabalhos.

A avaliação considera tanto o processo quanto o produto, ou seja, respectivamente, desenvolvimento e apresentação final dos dois exercícios constituintes da disciplina: Exercício 1 (EX1) - Análise Projetual e Exercício 2 (EX2) – Projeto.

A média final GF, resultará da avaliação destes exercícios.

EX1: Análise Projetual

EX2: Projeto: Fase 1 + Fase 2 + Fase 3

A média será feita da seguinte forma:

$$G1 = (3EX1 + 2EX2 \text{ Fase 1}) / 5$$

$$G2 = EX2 \text{ Fase 2} + \text{Fase 3, sendo } (2x\text{processo} + 3x\text{produto}) / 5$$

$$GF = (2G1 + 3G2) / 5$$

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das letras, 1992.

_____. Projeto e destino. São Paulo: Ática, 2000.

BACHELARD, Gaston. A Poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

CORONA-MARTINEZ, Alfonso. Ensaio sobre o projeto. Brasília: Ed. UNB, 2000.

HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LAMAS, José. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

MONEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

MONTANER, Josep M. Sistemas arquitectónicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

NESBITT, Kate (org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). São Paulo: Cosac Naify, 2006.

QUARONI, Ludovico. Projectar un edificio: ocho lecciones de arquitectura.



Madri: Xarait, 1987.

SACRISTE, Eduardo. Charlas a principiantes. Buenos Aires: EUDEBA, 1986.

